



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Espera-se que o Fundo de Apoio ao Combate à Epidemia possa ajudar as pequenas e médias empresas de Macau em múltiplos aspectos

Lei Chong In

1/4/2020

O governo de Macau anunciou a criação do Fundo de Apoio ao Combate à Epidemia, no valor de 10 mil milhões de patacas, através da Fundação Macau, para ajudar residentes, negócios e empresas a lidar com as suas dificuldades financeiras, mas até agora não foram fornecidos os detalhes. Espero que as autoridades possam considerar as pequenas e médias empresas de Macau que não beneficiaram da primeira ronda de apoio financeiro como alvo prioritário do Fundo de Apoio ao Combate à Epidemia.

Actualmente, muitos produtos de primeira necessidade têm de ser importados de outros locais e, para alguns produtos, desde a encomenda, à produção e ao transporte, vão levar alguns meses até chegarem a Macau. Devido ao impacto causado pela incerteza da pandemia, a maior parte das pequenas e médias empresas de Macau precisará manter um abastecimento estável desses produtos consumidos pela população e podem não ser capazes de reduzir o volume de importação das mercadorias. Estas precisam de manter em estoque mais produtos mensalmente, incorrendo em mais despesas com o armazenamento, o que a longo prazo afectará o preço de custo das mercadorias. O Fundo de Apoio ao Combate à Epidemia pode fornecer um montante específico de subsídio para as despesas de armazenamento de mercadorias, o que ajudará a aliviar o ónus financeiro de pequenas e médias empresas e a contribuir para estabilizar o abastecimento de produtos de primeira necessidade da população durante as epidemias, evitando assim o aumento de preços.

Face ao actual ambiente económico, muitas pequenas e médias empresas de Macau não conseguem pagar os salários aos seus funcionários. Então, pedem aos funcionários para tirarem férias sem remuneração, afectando, portanto, os seus rendimentos. Actualmente, alguns países ocidentais subsidiam os salários dos funcionários de algumas empresas para garantir a subsistência dos funcionários e ajudar essas empresas a sobreviver. Macau pode tomar referências destes casos para que a economia local possa recuperar-se o mais rápido possível após a passagem da epidemia.